

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—FERNANDO MONTEIRO

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Festas das Cruzes

Dedicando a primeira pagina do nosso jornal ás festas das Cruzes, mui principalmente á visita que a população da progressiva Povo de Varzim promete fazer-nos no dia 5 de maio, cumprimos um dever de patriotismo, um preceito de boa educação.

Com grande alegria o fazemos, porque tudo indica que as festas tradicionais da nossa terra vão ser este anno nada menos que imponentes.

A briosa commissão não se tem poupado a esforços e, passando por sobre sacrificios de toda a ordem, (que só comprehende quem já supportou os incommodos e soffreu os desgostos communs em taes casos) trabalha afanosa e devotadamente para que as nossas festas, pelo seu brilhantismo e attractivos, possam collocar-se a par daquellas que em outras terras de provincia tanto tem concorrido para o progresso local.

Na Povoá ha grande entusiasmo pela excursão, o que nos alegra e penhora muito.

Para isso tem concorrido os nossos collegas da imprensa d'alli, dos quaes seja-nos licito destacar o nosso amigo sr. Landolt, que transformou a sua «Propaganda» n'uma intensa propaganda a favor da excursão.

Com o maximo entusiasmo saudamos os sympathicos povoenses e esperamos que esse passeio, que muito nos honra, seja tambem um meio de, entre os commercios povoense e barcelloense, se estabelecer uma troca de impressões, com o que as duas villas tem tudo a lucrar.

D'aqui saudamos os excursionistas, pedindo ás gentis damas da nossa terra não deixem de engrinaldar com as suas flores e os seus alegres sorrisos a entusiastica recepção que Barcellos fará á laboriosa e progressiva villa da Povoá de Varzim.

Com a devida venia transcrevemos dos nossos collegas da Povoá algumas noticias referentes á excursão, agradecendo-lhes d'aqui as gentilezas com que se dirigem á nossa terra.

Do *Commercio da Povoá de Varzim*:

E' esta a primeira excursão que

os povoenses realisam, e, pelo que vemos, será imponente, coacordissima e entusiasta.

Ninguém poderá julgar o contrario.

As corporações já começam a enviar as suas adhesões ao Club Naval, participando que se incorporarão officialmente, levando os seus estandartes.

Assim, já foi communicado á direcção do Club pelo presidente da Real e Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios, declarando que aquella briosa corporação se fará representar por alguns directores, corpo activo e corpo auxiliar.

Igualmente as Associações *Maritima, Edificadora e Empregados do Commercio* deram a sua adhesão, sendo larga, ao que nos consta, a representação pelos socios.

A *Povoense*, associação de soccorros mutuos, reúne esta semana para tratar do mesmo assumpto, esperando-se que a inscripção aberta atinja um bonito numero de excursionistas.

Finalmente, tudo nos leva a crer que a concorrência será numerosissima, tomando parte n'esta diversão o que a Povoá tem de mais entusiasta e distincto.

Já se tem inscripto muitas pessoas, sendo de esperar, e bom'isso, que o numero dos excursionistas ultrapasse os calculos feitos.

O que é muito conveniente é que todas as pessoas, que de já tomam parte n'esse passeio, inscrevam d'ste já os seus nomes, para assim, com antecedencia, se poder melhor informar a briosa e illustre commissão das Festas das Cruzes, que d'uma forma captivante procura conhecer qual o numero dos excursionistas para sua illuidação.

Naquella antiga e nobre villa, sabemos que se trabalha afanosamente para fazer uma recepção, sobre todos os pontos brilhantes, aos povoenses.

Commissões de senhoras e cavalheiros propõem se receber-nos d'uma forma bizarra e fidalga.

Aos povoenses cumpre responder-lhes.

Redobra o entusiasmo pela excursão a Barcellos, promovida pelo Club Naval Povoense, a'hando-se já a inscripção adiantadissima, fazendo tudo prever que teremos no dia 5 de Maio um dia de festa e de renome para a nossa terra.

A direcção do nosso club tem trabalhado afanosamente pelo realce da excursão, não se poupando a despesas para que em toda a linha corresponda aos seus ardentes e justificados desejos.

Se na Povoá se trabalha com delicacção por esta festa, sabemos que em Barcellos não é menor o entusiasmo, tendo-se para isso organizado commissões de senhoras e cavalheiros, habitantes da rainha do Cavado, para receberem condignamente as nossas associações.

Brioso o povo de Barcellos! A Povoá saberá corresponder, estamos d'isso certos, a tanta fidalguia e gentileza e mais uma vez mostrará o quanto zela o seu patriotismo, e de quanto este é capaz.

Pela Povoá, iremos a Barcellos!

—Ante hontem reuniram os corpos activos e auxiliares aos Bombeiros Voluntarios povoenses, inscrevendo-se para a excursão 23 praças activas e 12 auxiliares, a fóra os directores e familias dos socios.

De «A Propaganda»:

«Estamos a 15 dias da festa excursionista de Barcellos, e parecem 15 annos de distancia!

Tal é a vontade que temos de ir escrivitar os laços de amizade que unem duas povoações amigas,—tal é o ardor que nutrimos por ir abraçar amigos que nos estimam, pessoas que adoramos!

As festas de Cruzes, em Barcellos, constituem o principal fautor da grande animação d'aquella villa. A essas festas concorre povo de longe, e, na sua importante feira, se realisam varias transacções. De anno para anno procura-se dar ás festas uma feição espaventosa, de molde a attrahir e captivar o forasteiro. Este anno, a commissão organisaadora, passou por cima de tudo e organisou um programma que é o mais jovial e animador possível.

En Barcellos tudo nos diz que terá a Povoá uma recepção imponente e fidalga.

Conhecemos perfeitamente o caracter e a nobreza dos barcelloenses para de ante-mão assegurar uma reciprocidade de affectos e sympathias.

Barcellos tem pontos de vista soberbos, paisagens magnificas, bosques como a Cerca do Hospital, que são uma delicia,—valles á margem do Cavado, que são um encanto.

Alli passamos a mocidade, as pedras conhecem-nos, todas as pessoas são nossas amigas!

Se nos fallam em Barcellos, delectam os nossos ouvidos; se vemos Barcellos, inebria-se-nos o coração!

Ha em Barcellos logares que são copias do Paraizo. Ir a Barcellos é ver Barcellos, mas viver em Barcellos é conhecer os escaninhos do céu...

Aqui ha um grande numero de pessoas que tem fe com os artigos comprados do Paraizo, e, por isso mesmo, se justifica aancia como todos aguardam o dia 5 de maio para effectuar esse passeio official, incorporando-se na grande excursão que com tanta fadiga promove o Club Naval.

Que um dia magnifico nos proporcione ensejo de levar ao nobre povo de Barcellos as mais gratas recordações da Povoá!»

Da «Estrella Povoense»:

«Devido ao insistente pedido para ser prorogado o prazo para a inscripção, foi este prolongado até ao dia 25 do corrente.

O Club Naval já está de posse dos bilhetes das duas companhias de caminho de ferro, e agora já ás pessoas que se inscreveram será entregue o bilhete da viagem, que é um só servindo para as duas linhas.

De grandes vantagens é para o club e para o publico que os excursionistas tomem desde já os seus bilhetes, a fim de a inscripção habilitar os interessados a tomar novas iniciativas, procurando assim dar o maior realce á excursão.

Sabemos que grande é o entusiasmo dos povoenses, o que por certo muito contribuirá para que a lembrança do Club Naval seja coroada do melhor exito.

Pela correspondencia trocada entre a Commissão das festas das Cruzes e os promotores da excursão sabemos que a recepção em Barcellos vai ser deante, estando preparadas brilhantes surpresas aos excursionistas.

As senhoras e cavalheiros d'aquella linda villa tem empregado os melhores esforços para que os povoenses fiquem captivados.»

**Mattos Graça**  
MEDICO  
Largo da Igreja  
Barcellos

## SCIENCIAS & LETTRAS

### BEMDITA MENTIRA

Ao Exm.º Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos

*Se um dia me sorrir ventura repousada,  
Se um dia um arrebol, aurora d'esperança,  
Da mente me varrer a treva angustiada  
N'um turbilhão de luz, n'um iris de bonança;*

*Se um dia a dôr sombria—mystica dorida!—  
Librar seu negro vôo ás regiões distantes,  
Acenando o seu manto em triste despedida  
No ancioso soluçar que aparta dois amantes;*

*Se um dia despertar o vivido clarão  
Da gloria triumphal que vibra aos vencedores  
O grito da victoria, a graça d'um perdão,  
Na épica altivez d'antigos gladiadores;*

*Se um dia a paz sonhar da vida n'esta lucta,  
Se amor eu desejar em voluptuosos laços,  
Se a morte, eu não beber na taça da vicuta  
Que em loucas tentações me off'rece os seus abraços;*

*E' porque esta minh'alma, ardente e sonhadora,  
Que ama o brilho do sol, o perfume das flores,  
Que se entontece a ouvir a voz cariciadora  
Dos ninhos o chilrar, d'alados trovadores;*

*E' porque esta minh'alma, insciente e descuidosa,  
Tem risos d'alegria em face d'um abysmo!*

*Dás-m'os tu, Illusão, oh! fada donairoza,  
Salvando-me do horror d'um tredo cataclismo!*

Barcellos, 24-4-907

CARNALDO BRAZ.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamei, 24 de Abril

Temos passados tres dias de calor, de um calor mais proprio do estio, que da primavera.

A mudança da temperatura foi tão rapida como extraordinaria.

Na semana passada tivemos aqui 10, 11 e 12 centigrados, á sombra; e hoje subiu a 22 o thermometro nas mesmas condições.

As manhãs frias de abril tinham atropiado as videiras e o milho, que já nasce; e nem é isso, para que cause estranheza, pois que, em abril, eu cheguei a ter frieiras como em janeiro!

Vão ellas já em retirada, como as videiras se apresentam agora com uma vegetação mais vigorosa, mais verde e mais cheia de vida. Esse calor, sobre a rega abundante das semanas passadas, tem sido da maior utilidade agricola; dá pão, e dá vinho, como dizem os nossos lavradores.

Eu insisto a dizer-lhes—me a colheita do vinho não será abundante.

Dizia-me um antigo lavrador e um dos melhores viti ultimos do seu tempo, da freguezia de Roriz:—quando V. vir nascer o cacho com abriço, temos meio vinho.—A nasença, por enquanto, é fraca, e todos os cachos nascidos vem com o tal abraço. Estamos com tudo muito longe de formar um juizo seguro.

Algumas casas exportadoras do Porto continuam a pedir mais vinho aos seus agentes.

Vi hontem uma carta de uma acre litada casa do Porto, que pretende, para já, 20 cascos de vinho—delgado e sem baga---

O agente d'esta casa respondeu, que o vinho não pode custar menos de 18:000 reis.

E o que eu lhes posso garantir, é que estas remessas d'agora, são do vinho melhor, que das primeiras; porque a mixórdia é a que vae adiante, como aqui lhes disse, ha oito dias.

A proposito:

Um constante leitor d'estas minhas cartas teve a amabilidade de me enviar «O Commercio do Porto» de sexta-feira passada; e eu não resisto á tentação de lhes recomtar para aqui a interessante noticia publicada por aquelle conceituado jornal, o para a qual me chamava a attenção o cavalheiro, a quem agraço (já) obsequiosa fineza; é, o que segue:

«Consumo de vinho—N'uma carta que o distincto parlamentar sr. Francisco José Machado acaba de publicar, ha algumas notas interessantes a respeito do consumo e produção do vinho em Portugal.

Partindo de que Portugal tem no continente, pelo recenseamento de 1900, 5:939:744 habitantes, diz:

	Pipas
Hoje devemos ter, pelo menos, 5.200:000, que, a 88,1 litros por habitante, dá	916:210
Exportação	160:000
Vinho necessario para aguardente para preparo de vinho generoso	84:000
Vinho necessario para aguardente a fim de fazer vinho para pasto	14:000
Vinho necessario para aguardente de copo, licores, tra-	



Miscellanea

(Coisas sociaes e religiosas)

Hoje, em Barcellos, ninguém pensa, ninguém se occupa, ninguém falla...

A politica é capaz de tudo e tem feito de tudo. Tem concorrido para o atraso material das povoações...

Disse, ha poucas semanas, em um nosso collega local, um notavel advogado, brilhante causidico, muito intelligente e muito estudioso...

Assim é, e com que pena o defendemos! O clero parochial impõe-se como uma grande força...

E, apesar d'isso, até se lhe nega uma lei, que não offereça dubios sentidos nas suas applicações praticas...

Exigem-se-lhe serviços de toda a ordem, sem remuneração de qualidade alguma, para o bom andamento da governação publica...

Em troca, os poderes publicos rêm-se sempre das suas representações, lançam ao ostracismo os clamores dos seus justos pedidos...

Querem que o Parocho seja um funcionario publico, melhoram-se as situações de todos elles, attendendo-se por esta forma aos pedidos sagrados da justiça...

Porquê? Porque o clero parochial tambem ainda não acordou.

Para que elle queira acordar, para que se congreguem todos, em um só pensamento e empenhados sem trevas no justo deferimento das suas petições...

Para tudo isto, e para o mais que ainda tencionamos dizer.

Teremos vagueado pelo paiz das illusões? Infelizmente... talvez, Mas não desanimamos.

Table with 2 columns: Item and Value. Includes 'tamento de vinho commum, etc., etc.' and 'Pipas de 500 litros ou hectolitros'.

Table with 2 columns: Year and Production. Title: 'Produção vinicola em Portugal'. Rows for years 1901 to 1905.

Média dos cinco annos 5,540:968 hectolitros. Conclue o sr. Machado: «Fica, portanto, provado que não temos vinho em excesso...»

Já veem, por aqui, os meus amigos, que tudo quanto eu tenho escripto n'ossas minhas despretençiosas cartas, a proposito de mixordias, de mixordeiros e de crises de abundancia, não são invenções minhas...

Os factos são, o que são; contra factos não ha argumentos. O unico auxilio que os governos podem prestar á nossa industria vinicola...

—Falleceu, no domingo passado, em a freguezia de Roriz o meu velho e respeitavel amigo padre José Duarte Lima, da casa de Real.

—Tambem falleceu ante-hontem, em Roriz, o conhecido antigo vendeiro—Francisco Branco, que ora exercia modestamente o officio de sapateiro...

Dê Deus e paz eterna á alma d'aquelle meu velho e fiel amigo. —Como depois d'amanhã entra em vigor a nova lei da imprensa, e acabam os anonimatos...

Antonio Paes. Notas locais. Festa de Cruzes. Já principiaram os trabalhos da ornamentação das principaes ruas da villa.

—Desde hoje, está aberta, no estabelecimento do activo secretario da commissão, á rua D. Antonio Barroso, o nesso amigo sr. João de Sousa, a inscripção dos corredores para a grande regata que se effectua no proximo dia 5...

1.ª corrida (Club Naval) 2 barcos de quilha (Dr. David Alves e Dr. Antonio Silveira). 2.ª corrida (Club Naval) 2 barcos de quilha (Dr. Caetano d'Oliveira e Santos Graça).

3.ª corrida 2 barcos de fundo de prata, a 4 remos. 4.ª corrida 2 barcos de fundo de prata, a 4 remos. 5.ª corrida (vencedor dos vencedores) effectuada entre os os barcos do Club Naval Povoense, vencedores das 1.ª e 2.ª corridas.

6.ª corrida (vencedor dos vencedores) effectuada entre os barcos de fundo de prata a 4 remos, vencedores das 3.ª e 4.ª corridas. Premios 1.º Aos corredores, excepto áquelles que ficarem vencedores das 5.ª e 6.ª corridas, são conferidas menções honrosas.

2.º Aos tripulantes do barco vencedor da 5.ª corrida, são offerecidas 5 medalhas de prata com um emblema a ouro. 3.º Aos tripulantes do barco vencedor da 6.ª corrida, são offerecidas 5 medalhas de prata, com emblemas e dizeres em alto relevo.

4.º Ao Club Naval serão offerecidas mais 5 medalhas de prata. —A commissão dos festejos, tem grande interesse em que a inscripção se faça com a maxima brevidade, pelo que pede aos amadores d'esta villa e de Barcelinhos que se inscrevam, no intuito de serem imponentes as grandes corridas do rio Cavado.

A mesma commissão pede áquellas pessoas que tencionem illuminar as fachadas dos predios, na noite do dia 2, para o concurso a premio, o favor de se dirigirem ao respectivo jury, o qual é composto dos srs. P.ª A. Cunha, Joaquim Antonio Pereira, Arnaldo Azevedo, Francisco F. de Faria e José A. Monteiro Torres.

A commissão tambem pediu aos srs. Aurelio Ramos, Antonio José d'Araujo, Arnaldo Braz, Manoel de Novaes e Eduardo Martins, a organização de uma commissão de senhoras, não só para tomarem parte na recepção aos excursionistas da Povia, mas tambem para fazer a distribuição dos premios aos vencedores das corridas de barcos.

—Está a organizar-se uma excursão em Famalicão, estando já vendidos 225 bilhetes, a qual, no dia 5, acompanhará a esta villa os excursionistas povoenses.

—Na Povia, começaram hontem os ensaios de um grupo de 30 raparigas, que vêm cantar o hymno do Club Naval.

—Consta-nos que o jury da regata será composto dos srs. dr. Vieira Ramos e Visconde de Fervença, presidente e vice-presidente do nosso municipio, e do rev. sr. padre Antonio Esteves, administrador do concelho.

—Da Povia virá um escaler especial para o jury, cuja estreia será feita no nosso Cavado.

—Os excursionistas são recebidos pela Camara Municipal e por todas as associações locais.

Dr. Silveira e Castro

A seu pedido, foi transferido, ultimamente para a comarca de Thomar, este integerrimo magistrado que, durante 2 annos, occupou o lugar de juiz de direito n'esta comarca, com a correccão e brilho que sempre háo distinguido s. ex.ª em toda a sua já longa carreira judicial.

Tem esta comarca tido sempre, a ventura de ver occupado este alto cargo pelos mais respeitaveis ornamentos da magistratura portugueza, e na galeria illustre dos juizes que tem passado por ella, deixando, em todos, a impressão que gravam, sempre, a nobreza de caracter e os mais scintillantes dotes de espirito, marca, com certeza, um lugar muito distincto, o sr. dr. Silveira e Castro, cavalheiro primoroso e juiz illustre, em cuja individualidade respeitabilissima fulguram os mais altos dotes de inteligência e caracter, e um verdadeiro culto pela pratica da justiça que tão nobremente representava.

Sentimos a falta do nobre magistrado, cujo tracto capivante penhorava e delectava, e que, pelo seu estado de saúde, requereu a sua transferência para Thomar, comarca que fica proxima da sua casa de Alvalazere.

Melhoramentos Locaes

A digna camara municipal representou ao governo pedindo um rebuxo na estrada de ligação do Apeadeiro da Silva á estrada districtal nº 10, proximalmente ás thermas do Eirigo, visto não estar ainda empedrada n'este tranel a estrada em construcção e com essa modificação ficar mais commodo o transito, assim como bastante beneficiado o estabelecimento de aguas medicinaes, que tão bons serviços presta.

A esta representação foram postos entraves e difficuldades que o nosso illustre patricio e nobre ministro da justiça, sr. conselheiro José Novaes, se dignou vender, como lhe solicitou o prestimoso e digno presidente do nosso municipio sr. dr. Vieira Ramos.

O sr. conselheiro José Novaes tambem se dignou recomendar, ao seu talentoso collega das obras publicas e ao conselho de administração dos caminhos de ferro, as obras pedidas pela digna Associação Commercial para os pavimentos dos caes-abrigo da estação do caminho de ferro d'esta villa.

Bem haja quem nunca se esquece de promover e conseguir os melhoramentos que a nossa terra reclama.

Festa na Misericordia

Como dissemos, teve lugar, no domingo ultimo, a solemnitade da Communhão aos enfermos do hospital da Misericordia e internados do Asylo d'Invalidos.

Com muita pompa e brilho foi celebrado este acto de veras impressões e sugestivo, como são todos os que são inspirados pela religião christã e em que a caridade scintilla sempre incomparavelmente.

E ali, n'aquella nobre e santa instituição da Misericordia, não se pratica só, e muito, a caridade em beneficio do corpo, (que o digam os doentes que lá encontram refugio e socorro); tambem se exer-

ce a caridade em beneficio da alma dos pobres que ali reoem, como se fez no acto solemne realisado no domingo ultimo, e que a digna meza fez revestir de raro esplendor.

O Sagrado Viatico sabiu da respectiva egreja, incorporando-se no pequeno prestito a Meza e irmãos da Misericordia.

Os rev.ªs e desidiasticos que tomaram parte n'este acto, fizeram-no generosamente, nada querendo receber, prestando, assim, um louvavel s'rvigo áquella casa, o que gostosamente registamos.

Tambem abrilhantou esta festa a banda dos internados da Officina, amavelmente cedida para este fim e que dia a dia vem accentuando os seus progressos.

Obitos

Em plena mocidade, finou-se, ha dias, sr.ª D. Maria Gracinda D. Faria, filha do sr. Francis o José F. Faria de Faria.

A infeliz senhora foi victimada pela tuberculose, cuja marcha destruidora não poderam deter nem os socorros da sciencia nem os desvelos da familia.

A familia entatada enviamos o nosso pésame.

O funeral teve lugar na quarta-feira ultima, sahindo do Bem Jesus da Cruz, sendo muito concorrido.

Suffragando a alma da finada, entregou a sua familia, ao Recolhimento do Menino Deus e Colégio dos SS. CC. de Jesus e Maria, a quantia de 5.000 rs. a cada um.

—Tambem falleceu ha dias, na freguezia de S. Martinho de Villa Freixo, a sr.ª Luiza Ignacia Barbosa, tia do nosso prezado amigo sr. João José dos Santos Terroso, digno escriptor de direito n'esta comarca.

A nossa condolencia aos doridos.

Pão de Santo Antonio

Continua merecendo a protecção e sympathia do publico esta santa e piedosa instituição.

O seu rendimento, desde 13 de março até 13 de abril corrente, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes 'Papal 10:000', 'Prata 6:400', 'Cobré 2:105', '18:505'.

No dia 16 do corrente fez-se a distribuição de 211 boroas de pão, com numerosa assistencia de devotos.

Gostosamente registamos sempre aqui, desde que o sabemos, os beneficios que dimanam d'esta prestante instituição do Pão de Santo Antonio, por cujas prosperidades fazemos votos.

Juíz de direito

Substituindo o snr. dr. Silveira e Castro, agora juiz em Thomar, por transferência que requereu, o «Diário» publicava, ha dias, o despacho transferindo o sr. dr. Nogueira Souto, juiz de direito na comarca de Villa Verde, para Barcellos.

Sibemos que o novo juiz d'esta importante comarca possui todas as qualidades para nobremente desempenhar o seu logar, tendo affirmado, no exercicio do seu alto cargo, brilhantes recursos de intelligencia e saber, a que allia uma nitida e sã comprehensão da justiça, comprovada em todos os seus actos.

Do nosso illustre collega «O Diário Illustrado», transcrevemos os seguintes periodos referentes ao sr. dr. Nogueira Souto, a proposito do seu ultimo despacho e que condizem em absoluto com o que aqui deixamos escripto:

«Acaba de ser transferido de Villa Verde para Barcellos o digno juiz de direito dr. Nogueira Souto, irmão do nosso prezado amigo e illustre correccionario dr. Ricardo Souto. O sr. juiz Souto é um dos membros mais sabedores e mais distinctos da magistratura portugueza. Em todas as comarcas que tem servido como delegado e como juiz, o seu nome tem ficado indelivel como symbolo de



trabalho, de paz, de justiça e de saber profissional.

A comarca de Barcellos, uma das primeiras do paiz, tem a ventura de ir ser servida por um dos juizes mais distinctos e brilhantes da nossa magistratura.

**A Limpeza publica**

Estamos em vespéras de receber milhares de visitantes e deve esta linda terra apresentar-se com a mais cuidada limpeza, nas suas ruas e todos os seus largos.

Sabemos que a camara ordenou a mais completa limpeza da villa e está nas intenções de multar os habitantes que entendem poder sujar como qualquer suino.

Anda muito bem a camara. O que é lamentavel é que, nas proximidades de casas aonde habita gente que deve ser assejada, seja aonde mais abunda o lixo. Sejam os zeladores vigilantes e verão como tem que multar, e devem multar seja quem for.

Ha ahi, parallela á rua D. Antonio Barroso, uma villa que é uma vergonha! Aquella não deve continuar assim. Não deve consentir-se aquelle despejo constante e imundo.

**Dia a dia**

Fazem annos:

Hoje—*as sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Ferraz e D. Maria Carolina da Silva Campos e o sr. dr. Amílcar de Lobão de Macedo Chaves.*

Amanhã—*o sr. conde de Casal Ribeiro.*

Dia 30—*a sr.<sup>a</sup> D. Thereza da Cunha Velho Satto Maior e o sr. Dominges de Figueiredo.*

Dia 1—*as sr.<sup>as</sup> D. Emma B. Sarmiento Velloso e D. Maria da Conceição Simões Sampaio.*

Dia 3—*a sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Azvedo e o sr. Manoel José Ferreira Ramos.*

×

Está quasi restabelecido dos incommodos que ultimamente o acommeteram, o nosso presadissimo amigo, antigo e valioso correligionario, rev. Joaquim José Domingues, digno abbade de Curapeças, a quem desejamos rapido restabelecimento.

—Com sua com.<sup>a</sup> esposa esteve no Porto o nosso distincto amigo sr. dr. Mattos Graça, habil clinico.

—Regressou de Coimbra o acadêmico nosso patricio e amigo sr. Genálio Araújo.

—Esteve em Vianna, com seu filho Mario, a cam.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Novas, esposa do sr. dr. Luiz de Novas, talentoso advogado e notario.

—Estiveram em Lisboa os srs. José de Bessa e Menzes e dr. Oliveira Pinto, advogado nos auditorios d'esta comarca.

—Com sua illustre familia já se encontra na Povoá o nosso respeitavel amigo e distincto medico sr. dr. Antonio Ferraz.

—Vimos aqui os nossos estimaveis amigos srs. Antonio L. Leal, da Pouza, e Dias Leite, de Cambes.

—Estiveram no Porto os srs. Visconde de Godim, Acacio Coimbra, digno escrivão de fazenda e Aurelio Ramos, estimado negociante n'esta praça.

—Vimos aqui o sr. Manoel Casimiro da Costa, conceituado negociante em Braga.

—Estiveram aqui os srs. Antonio dos Santos Graça e Laurindo d'Oliveira, directores do Club Naval Povoense.

—Esteve ligeiramente incommo-

do o nosso querido e illustre amigo sr. Visconde de Fervença, digno procedor da Misericordia.

—Está n'esta villa o nosso estimavel amigo e patricio sr. Affonso Novas.

—Com sua esposa regressou de Coimbra o nosso presado amigo sr. Avelino Agres Duarte, habil pharmaceutico.

**COMMERCIO DE BARCELLOS.**  
Assignaturas  
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis, semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero avulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.  
Publicações  
Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento 25 p.de c.

**ANNUNCIOS**

**Despedida**

José Maria Lopes da Silveira e Castro, muito penhorado e sem a menor excepção, pela forma como sempre e por todos foi acatado e estimado, n'esta importante e formosa comarca, durante o tempo em que teve a honra de ser o seu juiz de direito, não quer deixar de apresentar as suas despedidas pessoalmente e offerecer os seus serviços em Thomar, para onde acaba de ser transferido, a seu pedido, mas entretanto, vem fazel-o, por este meio, testemunhando a todas as autoridades, funcionarios e pessoas da sua amizade e relações, a sua sincera estima e affectuosa consideração.

José Joaquim Duarte Paulino, sub-delegado de saude d'este concelho, recommenda a bem da saude publica, que ninguém faça uso do leite, especialmente na alimentação, sem que o faça ferver durante um quarto d'hora, ou mais, a fim de evitar o imminente perigo com que nos ameaça a presença da febre aphtosa em parte do concelho e nas cercanias da villa.

Barcellos, 19 de abril de 1907.

**Atenção**

Agostinho José de Sousa incumbiu, seu cunhado José da Silva Ferreira, desde 1 do corrente mez, de fazer viagens diarias entre esta villa e a cidade do Porto, e decla-

ra publicamente que toma a responsabilidade pela fidelidade do mesmo e por qualquer objecto ou valores que lhe sejam confiados; não se responsabilisa, pois, não sendo entregues a elle proprio, em vista de abusos que se tem dado.

Pode ser procurado em sua casa ou na mercearia de Adelino Torres, á rua D. Antonio Barroso.

**EDITAL**

A Camara Municipal de Barcellos:

Faz saber que, no dia 18 de maio proximo, por 11 horas da manhã e nos Paços do Concelho, serão postos em praça, para serem entregues a quem maior lance offerecer, varios objectos, disponiveis pertencentes a este municipio e existentes no referido edificio.

Barcellos e Paços do Concelho, 24 de abril de 1907.

O Presidente da Camara José Julio Vieira Ramos.

**Vende-se**

Uma casa junto á Praça. Trata-se com Manoel de Faria.

**Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS**

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

**O CERA DE MILHO**

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

**Ourivesaria Carvalho**

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

Magalhães Peixoto

**LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL**

2.<sup>a</sup> edição

Consideravelmente melhorada e ampliada

**Adubações accomodadas ás culturas**

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações appropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio  
Sulfato de ammonio  
Superphosphatos de cal  
Phosphato Thomaz  
Chloreto de potassio  
Sulfato de potassio  
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escriptulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.<sup>o</sup> 48.

**Companhia de Seguros "Fraternidade,"**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, colins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.



**JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA**

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



**Pharmacia e Drogaria**

**Paes Moreira & Vieira Ramos**

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos o pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.





# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCISAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia  
de Barcellos  
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe  
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam  
necem uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach  
do jornal pedagogico «Educação  
Nacional»—2.º anno da sua  
publicação.  
Custo, franco de porte, 120 rs.  
Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCESSOR)